



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PARNAÍBA
LICENCIATURA EM QUÍMICA

IGOR DOS SANTOS SOUZA

**LICENCIANDOS EM QUÍMICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE
REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEUS DESAFIOS**

PARNAÍBA
2023

IGOR DOS SANTOS SOUZA

LICENCIANDOS EM QUÍMICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE
REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEUS DESAFIOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Piauí-IFPI, *Campus Parnaíba*, como parte dos
requisitos para título de licenciatura em Química, sob a
orientação da Prof^a. Dr^a. Aline Estefany Brandão Lima.

PARNAÍBA
2023

IGOR DOS SANTOS SOUZA

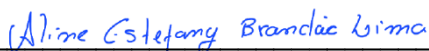
LICENCIANDOS EM QUÍMICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE
PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E SEUS DESAFIOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como exigência parcial para obtenção do
diploma do curso de licenciatura em Química do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí- Campus Parnaíba.

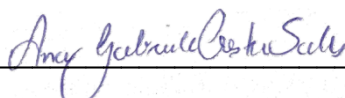
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Aline Estefany Brandão
Lima

Aprovado em: 27/01/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a.Dra. Aline Estefany Brandão Lima
Instituto Federal do Piauí (IFPI)-Campus Parnaíba



Prof.^a Ms. Ana Gabriele da Costa Sales
UFPI- Universidade Federal do Piauí



Prof.^a Ms. Roberta Yonara Nascimento Reis
UFPI- Universidade Federal do Piauí

Dedico este trabalho, em primeiro lugar a Deus que me deu força para continuar no curso. Aos meus pais, Francisco Dourado de Souza e Ana Célia Melo dos Santos por muitas vezes me apoiarem diante das minhas decisões. A minha irmã Regina Célia e em memória da minha irmã Rejane dos santos Souza que foi minha inspiração para cursar um curso superior e também a minha amiga Ana Beatriz Castro onde passamos por lutas na trajetória do curso. Diante disso por minha dedicação durante minha formação.

AGRADECIMENTO

À Deus por tudo que ele tem me proporcionado, por mostrar o caminho certo, por me mostrar escolhas corretas e por me colocar diante das melhores pessoas para conviver durante o curso. As decisões que tomei perante a trajetória do curso, sempre veio na minha mente o desejo de desistir por falta de afinidade com as exatas, mas houve pessoas que não me deixaram partir para essa triste realidade da desistência.

Também quero agradecer imensamente a minha querida mãe Ana Célia Melo dos Santos que me ajudou nesses mais de três anos de formação acadêmica, ajudando no incentivo tanto emocional e financeiro por muitas das vezes acreditar que tudo pode se tornar realidade basta querer insistir naquilo que queremos almejar no futuro. As minhas irmãs Regina Célia e em memória da minha irmã Rejane Souza.

As minhas amigas e amigos do IFPI, Ana Beatriz Castro Rocha, Ana Raquel dos Santos Pereira, Leanderson Araújo da Silva, Lucas Gabriel Nunes Pereira, Clara Luz Borges dos Santos e Leomir Alves Silva pelo carinho e acreditar nos nossos ideais.

A minha orientadora Professora. Dr^a. Aline Estefany Brandão Lima e aos professores Buana Carvalho (Química geral) Márcia Valeria (Inorgânica), Haroldo Neres, Vilma Dias, Janete Ribeiro, Janiciara Botelho.

A CAPES, pelos quase dois anos de PIBID esse tempo foi ascendente para meu curso, obrigado pela experiência para meu currículo.

Ao IFPI pelo carinho a harmonia que a instituição sempre foi, excelente em Educação e ciência com pesquisa tecnologia e amplo espaço de qualidade.

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

RESUMO

A pesquisa realizada consiste em um estudo sobre o Estágio supervisionado observacional e regencial em tempos de pandemia do novo corona vírus (Covid-19) que teve início em 2019 a 2020. Este estudo analisou o impacto do estágio supervisionado realizado de forma remota e os desafios através da relação da teoria/prática na formação do professor de química. Para o desenvolvimento deste trabalho foi usado uma abordagem qualitativa e quantitativa com a intenção de analisar e interpretar os aspectos mais profundos na vivencia de estar em sala de aula, descrevendo as vivencias dos estagiários, Os dados coletados foi através de um questionário investigativo com os licenciandos em química do curso de licenciatura em Química do oitavo modulo do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Parnaíba, totalizando 13 estagiários. Após as análises das respostas dos licenciandos percebeu-se que houve desafios ao ministrar aulas em forma de vídeo, problemas com a internet, comunicação com a escola campo na realização do estágio supervisionado I e II na modalidade remota. No entanto, estes desafios foram superados nessa etapa de prática docente vivenciando situações da profissão na modalidade remota.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Desafios; Pandemia.

ABSTRACT

The research conducted consists of a study on the Supervised Observational and Regency Internship during the Covid-19 pandemic, which started in 2019 to 2020. This study analyzed the impact of the supervised internship conducted remotely and the challenges through the theory/practice relationship in the formation of the chemistry teacher. A qualitative and quantitative approach was used for the development of this work with the intention of analyzing and interpreting the deeper aspects of the classroom experience, describing the experiences of the interns. The data was collected through an investigative questionnaire with the chemistry majors from the eighth module of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Piauí (IFPI), Parnaíba Campus, totaling 13 trainee. After analyzing the responses of the students pursuing a teaching license, it was realized that there were challenges in teaching classes through video, problems with the internet, and communication with the field school in the supervision of the first and second internship stage in the remote modality. However, these challenges were overcome in this stage of teaching practice by experiencing the situations of the profession in the remote modality.

Keywords: Supervised internship; challenges; Pandemic.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1- Experiência e vivência dos estagiários na disciplina de estágio supervisionado I e II.....	27
Gráfico 2- Desafios enfrentados pelos Estagiários.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO.....	14
2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FORMAÇÃO DOCENTE.....	14
2.2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.....	15
2.3 NOVO CORONA VIRUS: PANDEMIA COVID-19	17
2.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	18
2.5 NOVAS ABORDAGENS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	20
2.6 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO ADOTADO PELA INSTITUIÇÃO IFPI.....	22
3 OBJETIVOS.....	24
3.1 OBJETIVO GERAL.....	24
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	24
4 ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	25
4.1 METODOLOGIA UTILIZADA.....	25
4.2 SUJEITO E CAMPO DA PESQUISA.....	25
4.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	25
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	26
5.1 VERIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DOS ESTAGIÁRIOS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO I E II DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.....	26
5.2 CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	28
5.3 IDENTIFICAÇÃO DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NO ESTÁGIO NA MODALIDADE REMOTA PELOS ESTAGIÁRIOS.....	30
5.4 CONHECIMENTO DAS EXPECTATIVAS DO ESTÁGIO COM A REALIDADE DA PANDEMIA.....	33
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	
APÊNDICES A	
APÊNDICES B	
ANEXOS	

1-INTRODUÇÃO

Em meados do mês dezembro de 2019 a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou a ocorrência de uma pandemia causada pelo coronavírus que teve início na província de Wuhan na China. Após um mês, o mesmo órgão declarou uma pandemia, uma emergência em saúde pública, em todos os continentes (BRITO et al., 2020).

Em fevereiro de 2020 o Ministério da saúde declarou em nível Nacional o caráter do isolamento social para conter a disseminação do vírus causador da pandemia Covid-19 e com isso decretos por municípios e estados passaram a proibir atividades coletivas e aglomerações. Entre as proibições também foram suspensas as atividades presenciais em escolas e universidades (BRITO et al., 2020).

Em março de 2020 o Ministério da Educação lançou uma portaria de número 343/MEC que orientou a substituição de aulas presenciais por aulas remotas em meios digitais, perdurando enquanto durar a pandemia da Covid-19, sendo assim tudo ficaria na forma remota incluindo Estágios supervisionado (MEC, 2020).

O estágio supervisionado possibilita ao discente adquirir conhecimentos que relacionam a teoria e prática, além de proporcionar conhecimentos específicos da área pedagógica, social e cultural. Portanto, o objetivo do estágio é proporcionar ao licenciando contato com a realidade do ambiente escolar, vivenciando a prática docente, mostrando os desafios da profissão de professor, e principalmente proporcionar reflexão dos futuros professores sobre a vida escolar (PIMENTA, 2004).

Segundo Pimenta 2004, o estágio pode ser considerado uma oportunidade de aprendizagem da profissão docente e da construção da identidade profissional. Relatando que a prática docente não é apenas por um determinado período de tempo e sim uma construção de uma vida profissional colocando em evidência um conhecimento prático para seguir a carreira da docência.

O estágio supervisionado é encarado como o momento em que as teorias estudadas e aprendidas pelos discentes são associadas à prática, na qual o futuro professor experimenta e atua de forma efetiva em seu campo de formação. O estágio supervisionado é aplicado pelas licenciaturas, que são responsáveis pela formação docente no setor universitário como um período de reprodução de modelos e técnicas (CORTE; LEMKE., 2015).

É notório que o estágio supervisionado proporciona ao discente a ampliação de seus saberes, mas além disso contribui para o desenvolvimento de outras competências ao acadêmico, que também possuem sua importância, por exemplo a responsabilidade e autonomia. Sendo assim, é indiscutível a importância do estágio supervisionado para a formação docente (MAURICE TARDIF., 2002).

Por conta da pandemia da Covid-19 a convivência escolar foi abortada de nosso cotidiano e todos os profissionais da educação e estudantes tiveram que se reconfigurar para que o processo de ensino e aprendizagem não fosse comprometido, diante disso, a oferta escolar teve continuidade por meio do ensino remoto. Em tempos de pandemia, o ensino de forma remota foi uma das dificuldades encontradas pelo estagiário (SOUZA; FERREIRA., 2020).

Portanto, este trabalho tem como objetivo analisar o impacto do estágio supervisionado realizado na modalidade remota e os desafios enfrentados através da relação teoria/prática na formação do professor de química, vivenciando os conhecimentos no âmbito do processo de formação do curso de licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-Campus Parnaíba-PI (IFPI).

2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO FORMAÇÃO DOCENTE

O Estágio é considerado uma forma de complementação ao ensino aprendizagem na formação acadêmica, devendo ser planejado e executado de forma coerente, sendo acompanhado e avaliado com conformidade e ética; resplandecendo os parâmetros curriculares, programas e o calendário escolar, entretanto se constituem em instrumento de ligação, da teoria à prática, com seus aperfeiçoamentos cultural, social e ético (TRACZ, 2012).

Deste modo a realização do estágio supervisionado é de suma importância na formação inicial dos licenciandos, pois a inserção dos estudantes em um ambiente real vivenciando situações em determinadas instituições escolares, fará com que os mesmos se familiarizem com o contexto educacional e vivenciem a realidade da vida docente, refletindo sobre seus deveres e direitos.

Paulo Freire (1996, p. 43-44) relata que “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. Os educadores exercem um papel fundamental para formação de indivíduos capazes de expressar seu senso crítico de um ser pensante, portanto o papel do professor está em buscar a melhoria do aluno e facilitar o ensino/aprendizagem com estratégias inovadoras unindo a teoria à prática.

Na percepção das instituições escolares ao receber os estagiários está proporcionando a oportunidade de ser beneficiada com metodologias inovadoras e aplicáveis para cada turma, assim como, mudanças que por, todavia podem mudar tanto a prática e a teoria em sala de aula aplicando os conteúdos. Logo, os estagiários irão estar inovando, além de favorecer oportunidades de desenvolvimento de seus conhecimentos e aperfeiçoamentos de modo com as exigências do mercado de trabalho (MILANESI, 2012).

Em relação às dificuldades na formação docente, no campo de trabalho, se fazem necessárias inovações dos professores com tecnologias aplicáveis. O professor precisa estar sempre se atualizando com uma formação continuada e,

portanto, utilizando tecnologias como estratégia inovadora a fim de promover mudanças na prática docente (MORREIRA; HENRIQUE; BARROS, 2020).

No entanto, podemos ressaltar que o ensino remoto emergencial é complexo, bem diferente do ensino presencial. Em 2020 e 2021 o ensino a distância tomou conta do mundo todo, com isso surgiram desafios abordados por docentes de diversas áreas de atuação educacional entre eles a implementação de tecnologias inovadoras para a prática docente.

Diante disso se faz necessário o estágio supervisionado como uma prática importante uma vez que são almejadas as necessidades de formar um profissional que pretende a ser idealista, promovendo mudanças internas e externas de seus conhecimentos e primordialmente esteja preparado para obtenção de conhecimento teórico e técnico, estabelecendo habilidades comportamentais com a formação profissional para o mercado atual (MILANESI, 2012).

A prática de estagiar está relacionado a vivência dos alunos de graduação com a percepção da importância dos conteúdos ministrados em sala de aula, portanto o graduando está vivenciando na prática como irá usar materiais e conceitos e teorias trabalhados no decorrer do curso, incrementando-se os seus conhecimentos na sua formação docente e profissional (NUNES, 2007).

Considerando o estágio como formação de futuros docentes é importante ressaltar que a formação profissional se dar através da realidade nos ambientes escolares, enfrentados os desafios das escolas públicas, tais como realidades de estruturas de recursos disponíveis para trabalhar e a relação direta professor/aluno (PIMENTA, 1996).

2.2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

O estágio supervisionado de ensino é responsável por conduzir os discentes de graduação para a prática educacional, onde ele realiza práticas docentes enquanto seu desempenho e trabalho é avaliado e supervisionado por um professor com experiência profissional na área, principalmente no ensino fundamental. De acordo com Martins (2020), a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), de dezembro de 1996, estabelece uma carga horária para o cumprimento do estágio supervisionado de ensino. Porém, o parecer 28/2001 emitido pelo Ministério da Educação, informa o

aumento da carga horária mínima para 400 horas. A intenção do estágio é que o discente adquira conhecimentos vivenciando a realidade das escolas.

O Estágio curricular se torna um processo de conhecimento e da identidade profissional, fazendo uma ligação teoria e prática.

O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p 04).

Desse modo o estágio supervisionado é importante porque determina a concretização da aprendizagem como recurso pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades por meio da supervisão de professores experientes e atuantes, sendo a associação direta da teoria com a prática cotidiana (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

O Estágio supervisionado está ligado ao discente, docente e a realidade escolar, enfrentando uma realidade real em ambientes educacionais observando e vivenciando situações que determinam uma futura profissão como educador de pessoas. Neste processo, o professor não apenas ensina, mas aprende com o ambiente de trabalho e também com os alunos, portanto as dificuldades enfrentadas nas escolas tornam educadores com experiências vividas (MORETTO et al., 2021).

Neste sentido, as dificuldades enfrentadas ao decorrer do estágio servem para relatar uma experiência da educação brasileira, na maioria das vezes existe uma carência de professor e também espaço físicos das instituições educacionais. Porém, se faz necessário usar metodologias aplicáveis para não desmotivar os alunos, incentivando com aulas dinâmicas e motivadoras.

Para ser um bom educador é preciso ir além das fronteiras, ter em mente que não é apenas usar o livro. É ser ético na profissão, entender o lado do aluno, conhecer a sua realidade, conhecer o ambiente de trabalho e as deficiências que o rodeiam. Procurando ser empático e não ter uma mentalidade fechada usando apenas recursos

que tenha na escola. É preciso ir além e proporcionar experiências diferenciadas com ambientes diferentes como aulas práticas ou de campo usando o ambiente natural (SOUZA, 2019).

Para abordar uma perspectiva do ensino para uma especificidade da docência enfatizando que o professor necessita desenvolver competências de um intelectual crítico, pois é indispensável “uma ação docente que contemple o ato de educar em sua amplitude e complexidade. O profissional crítico faz escolhas subsidiadas no conhecimento Construindo seu conhecimento considerando a diversidade social, cultural, econômica e humana”. Logo, o ato de ensinar é complexo e construir um profissional docente crítico requer uma formação voltada para tal (TOZETTO, 2010).

2.3 NOVO CORONA VÍRUS: PANDEMIA COVID-19

A Covid-19 surgiu em 2019 na cidade de Wuhan, província de Hubei na república popular da China. Inicialmente identificou-se uma nova cepa de corona vírus que ainda não havia sido identificada em seres humanos. Posteriormente foram identificados casos em pessoas atingindo o mundo inteiro, com sintomas parecidos com a gripe, tais como coriza e febre (SOUZA, 2020).

A pandemia do Covid-19 teve consequências em todas as áreas, por exemplo educação, saúde, economia, entre outros. Sendo assim culminou com a suspensão das aulas presenciais em escolas de forma global, através da portaria N° 343 de 17 de março de 2020 contribuindo para o ensino remoto que por ventura foi uma alternativa encontrada para a realização de atividades no período pandêmico (MEC, 2020).

No final de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou um relatório de 120 páginas, desenvolvido por cientistas da China e de outras partes do mundo, que reforçou a origem natural da epidemia. A tese mais aceita diz que o vírus passou do morcego para um mamífero intermediário e dele para o ser humano. A transmissão de um morcego diretamente para um humano também foi apontada como uma hipótese possível e provável.

A possibilidade do vírus ter escapado acidentalmente do Instituto de Virologia de Wuhan foi classificada como “extremamente improvável”. De acordo com o diretor-geral da OMS, no entanto, o relatório era um começo no caminho de determinar com precisão a origem do vírus e não um fim. Dependendo do que for descoberto em novos

estudos que já estão em andamento, talvez seja possível prevenir o aparecimento de novas pandemias (INSTITUTO BUTANTAN, 2019).

Em meados de 2020, a Assembleia Mundial da Saúde, na resolução WHA73.1, solicitou ao diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, que continuasse a trabalhar em colaboração com outros órgãos para identificar a origem do novo coronavírus. A principal pergunta a ser respondida era como ele foi introduzido na população humana, incluindo o possível papel de hospedeiros intermediários. Também participaram do estudo a Rede Global de Alerta e Resposta a Surtos e a Organização Mundial para Saúde Animal (PAHO, 2021).

De acordo com a OMS, o principal objetivo da descoberta era prevenir a reinfecção com o vírus e o estabelecimento de novos reservatórios zoonóticos (seres onde vive e se multiplica um agente infeccioso, reproduzindo-se de maneira que possa ser transmitido a um hospedeiro suscetível), reduzindo os riscos de surgimento e transmissão de outras zoonoses. Portanto, o relato e preocupação era de reinfecção do vírus do organismo de seres humanos, um caso isolado, mas que poderia acontecer (PAHO 2021).

As medidas impostas pelo combate à proliferação do novo Coronavírus, como o distanciamento e o isolamento social, fizeram com que mudássemos diversos aspectos da nossa rotina. Referente ao âmbito da Educação, a principal mudança foi a transição do ensino presencial para o ensino remoto.

2.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Com o cenário de pandemia do Covid-19 e mudanças na educação a disciplina de estágio supervisionado também sofreu adaptações com a nova realidade. Diante dessa situação, se fez necessário reinventar a vivência dos licenciandos, que dessa forma não puderam compreender os fenômenos da sala de aula na forma presencial, realizando experiências pedagógicas apenas por meio de pesquisa e produção de sequenciamentos didáticos, pondo em prática diversos outros conhecimentos, habilidades e competências do educador (BIASOTTO et al., 2020).

Mesmo ocorrendo de maneira não planejada, o estágio supervisionado permitiu aos alunos desenvolverem muitas habilidades que sem dúvidas serão fundamentais enquanto profissional no mercado de trabalho. Foi preciso aprender a inovar, reinventar e aprender a trabalhar com recursos diferentes dos que geralmente são

adotados em sala de aula e que, mesmo de maneira contingencial, se mostraram emergentes na atualidade (BIASOTTO et al., 2020).

Mesmo possuindo seus pontos positivos, essa alteração indesejada e repentina na educação, de forma temporária, provocou impactos nos estágios em educação, pois o momento em que os discentes teriam para experimentar vivências concretas, foi suspenso. As queixas e os descontentamentos dos professores são inúmeros, embora possamos identificar também situações exemplares revisitadas com vista a construir um modelo de ensino que atenda do infantil ao ensino superior com qualidade mínima de quem está consciente de suas responsabilidades com a educação nacional (SOUZA, 2020).

Alguns professores reagiram contra o “novo normal”, como era chamado as mudanças provocadas pela pandemia, outros procuraram quebrar o desconforto do ensino remoto se empenhando em prender a atenção dos estudantes da melhor maneira possível. Entre acertos e, erros prevalecia o comprometimento no exercício da docência. Estamos vivendo em um mundo digital, altamente conectado e que extrapola espaços e tempos, onde aprender a aprender também significa aprender a se cuidar (CARNEIRO, 2008).

O estágio supervisionado através de teorias sócio-históricas, culturais e sociais se manifesta por interações entre o sujeito e o objeto, o que mostra a realidade das relações sociais e culturais onde afetam o interior das relações ou processos psicológicos que por ventura podem ser internalizadas em conhecimentos entre seres humanos sendo assim produzindo relações cognitivas internas e individuais (JOSÉ et al., 2020).

Portanto, é importante frisar que os estagiários possam ter conhecimentos científicos e técnicos com a experiência cotidiana que irão adquirir dentro da escola internalizando conceitos entre a relação do professor e aluno. Tendo em vista também suas habilidades e informações por meio digitais, aproveitando a bagagem de práticas pedagógicas relevantes a cada situação vivenciada.

A forma de aprendizagem remota é resultante de um planejamento árduo de longo prazo, e deve ter a preparação correta para agir de forma que a aprendizagem dos alunos seja satisfatória. No entanto, a distância traz situações urgentes que podem ser resolvidas imediatamente como exemplo de vídeo aula com alunos de qualquer lugar em tempo real, claro que não é uma opção de um ensino ao longo

prazo, devido ao mínimo de recursos e tempo de cada discente e docente, sendo assim usando poucos recursos para um planejamento de aula (SOARES, 2021).

O professor através das relações sociais oportunizadas pelos cursos de capacitação, participação em comunidades virtuais de aprendizagem, eventos e congressos da área educativa, estabelece as relações chamadas de inter-psicológicas. A partir daí, num processo de reflexão e de apreensão dos conceitos científicos atrelados às novas práticas educativas, realiza o processo de internalização através das chamadas relações intra-psicológicas (CARNEIRO, 2008).

Futuros educadores precisam buscar conhecimentos e inovar seus conhecimentos profissionais por meio de métodos proporcionados pela própria cultura de miscigenação, metodologias inovadoras aprendendo em cursos, seminários, comunidades virtuais e estar sempre se aprimorando em questão da mudança em determinado tempo educacional observando a nova era da informação e da tecnologia propriamente dita.

2.5 NOVAS ABORDAGENS DE ENSINO APRENDIZAGEM

A realidade do processo de ensino-aprendizagem deixou de ser fundamentada em uma simples transmissão de conhecimentos. A velocidade com que as informações são acessadas, a rápida produção e disseminação do conhecimento e as verdades que podem ser construídas no saber científico foram fatores que contribuíram para que a simples transmissão de conhecimento fosse o pilar do processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o modelo tradicional de ensino não se adequa de modo geral às necessidades da educação atual, ele dá ênfase ao professor tornando-o um disseminador do conhecimento e o dono do ambiente de aprendizagem. Neste método, o docente detém o poder e desempenha o papel de formador de conhecimento e tomador de decisões em relação aos conteúdos ministrados e seus resultados obtidos considerando as “lacunas no conhecimento” existentes na aprendizagem que precisam ser preenchidas com informações (MARTINS, 2020).

Para Savani (2005) a educação ainda é considerada tradicional, ela é fundamentada no método tradicional de ensino. Nesse método, a maior ênfase é dada ao aprendizado teórico, deixando de lado abordagens práticas, resultando na

memorização dos conteúdos, desprezando a aprendizagem. Os professores apresentam os conteúdos de forma unidirecional aos alunos e são considerados sábios, eles não dão aos alunos resposta ou “feedback”, levam apenas conceitos prontos advindo da literatura em uso, resultando em uma interação inexistente entre professor e alunos.

A competência dos alunos não é revelada, eles têm medo de se expor na presença dos professores, a nota é o único critério para avaliar sua capacidade, memorizando resumos de aulas e de livros didáticos, ao invés de aprender através de experiências e situações do cotidiano, isso resulta na não utilização da competência, criatividade e raciocínio, porque não são utilizados, e a educação deixa de ter a devida importância quando são utilizadas as práticas tradicionais de ensino.

A educação transmite o conhecimento aos alunos, mas não é somente conhecimento que faz da educação a luz que mostra à humanidade o caminho certo. Além do conhecimento, a educação capacita pessoas, autodisciplina e tem o compromisso de servir a humanidade e trabalhar para melhorar a sociedade. A educação ajuda no avanço da tecnologia e é muito importante para criar bons cidadãos. Com os métodos inovadores de ensino, a educação se tornou valorosa para os alunos (MORAN, 2013).

Atualmente, ela tem gerado interesse no aluno devido aos métodos inovadores de ensino, motivando-os a aprender e analisar mais. Tais métodos de educação são capazes de despertar nos alunos a criatividade e a desenvolver pensamentos críticos e analíticos, e ainda despertar nos alunos a capacidade de serem autossuficientes e capazes de resolver problemas. Este movimento mostra a necessidade de os educadores repensarem suas práticas pedagógicas bem como a metodologia da sua proposta de trabalho (MORREIRA, 2020).

Abordagens mais práticas e orientadas são usadas na educação inovadora. Confúcio disse: "Se eu ouço, esqueço. Se eu vejo, lembro. Se eu faço, entendo". As Estratégias inovadoras de ensino exigem uma participação maior dos estudantes na execução de tarefas individuais, nos exercícios em grupo e no aprendizado colaborativo, entendendo melhor praticando do que ouvindo.

A aprendizagem ativa é composta por diversos métodos com diferentes níveis de aprendizagem nos quais os alunos estão envolvidos ativamente ou experimentalmente no processo de ensino-aprendizagem. Num sentido amplo, toda a aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas

diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação, aplicação (MORAN, 2013).

2.6 ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO ADOTADO PELA INSTITUIÇÃO IFPI

O curso de Licenciatura em Química traz uma proposta curricular inovadora, com a visão de promover a integração das diversas áreas do conhecimento, por meio de normas interdisciplinares, articulando com a práxis pedagógica no Ensino Fundamental e Médio. Com a busca de separar paradigmas de ensino como reprodução de conhecimento e de mera transformações e informações, garantindo a educação de qualidade e formação consistente.

O Estágio supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, conforme artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei N° 9.394/96, incluído pela lei N° 12.014/09, compreendido como um componente curricular de caráter teórico-prático articulando com a prática social e com as atividades de trabalhos acadêmicas, necessitando ser planejado, executado, acompanhado e avaliado conforme o projeto política pedagógico de cada curso.

As modalidades do Estágio supervisionado são: observação, coparticipação e Regência:

I) OBSERVAÇÃO - Momento em que o estagiário observa a prática de docente da sua área de formação, sua atenção volta-se para os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

II) COPARTICIPAÇÃO - Momento em que o estagiário orientado observa a atuação do Professor Titular da Escola Campo, assim como também participa, em reuniões de planejamento e atividades em sala de aula, análise de propostas curriculares e de livros-textos. Identifica níveis de conhecimento dos discentes, seguida de execução de atividades solicitadas pelo titular e de iniciativa própria.

III) REGÊNCIA - Momento em que o estagiário desenvolve atividades específicas de sala de aula, em que poderá desenvolver habilidades inerentes à profissão docente, as atividades referentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório, nesse momento será devidamente orientado, acompanhado e supervisionado pelos seguintes profissionais: Professor Orientador do IFPI - Área específica ou pedagógica;

Professor Supervisor da IFPI - Área específica e/ou pedagógica e Professor Titular da Escola Campo.

A Prática em Docência, através do Estágio Supervisionado obrigatório, que totaliza 400 horas nos Cursos de Licenciatura do IFPI, ocorre a partir da segunda metade do curso e permitirá aos futuros professores reflexões sobre suas práticas associadas aos três processos: formação, ação e pesquisa, com vista à análise e à produção de conhecimentos pedagógicos formais, que podem ser utilizados em outras situações. O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como tempo de aprendizagem, no qual o formando exerce em contexto escolar, espaços de formação ou instituições vinculadas à esfera do ensino, atividades in loco específicas da sua área profissional.

O estágio acontecerá em espaços de formação ou instituições vinculadas à esfera do ensino de Educação Básica, preferencialmente públicas, de ensino regular, dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, nas diversas modalidades, na rede privada, esporadicamente, no próprio Instituto Federal do Piauí – IFPI, desde que o desenvolvimento das atividades permita ampliar os conhecimentos teórico-práticos dos discentes, considerando as especificidades da Área de formação e a Tramitação Institucional.

As Orientações gerais do estagiário do curso de Licenciatura em Química do campus Paranaíba seguem as seguintes instruções: Estágios Supervisionados tem início a partir da segunda metade do curso, e tem como objetivo vivenciar os múltiplos modos de saber e fazer da atividade profissional. Está distribuída da seguinte forma: Estágio Supervisionado I, II, III e IV, todos com 100 horas cada etapa.

A escolha das instituições de Educação Básica para desenvolvimento de estágio prevalecerá a opção de estagiário; O estágio supervisionado poderá ocorrer no próprio IFPI ou em Escolas Estadual e municipal públicas ou privadas, as obrigações de cada estagiário terão no máximo 6h semanais; O estágio só terá validade na área de formação e o estágio supervisionado só começa com Ficha de Estágio e Termo de Compromisso em posse do estagiário (IFPI, 2016).

3-OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o impacto da modalidade remota durante a pandemia da Covid-19 sobre a disciplina de Estágio supervisionado I (Observação) e II (Regência) no curso de Licenciatura em química.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Investigar as experiências dos estagiários na disciplina de estágio I e II do curso de licenciatura em Química do IFPI;
- Analisar como o estágio supervisionado remoto contribui na formação da prática docente;
- Identificar quais foram os desafios do estágio supervisionado na modalidade remota;
- Conhecer as expectativas do estágio II nas regências, relatando os desafios no período de pandemia da covid-19.

4-ABORDAGEM METODOLÓGICA

4.1 METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia utilizada na presente pesquisa foi uma abordagem qualitativa e quantitativa, Marconi e Lakatos (2010) explicam que a abordagem qualitativa trata-se de uma pesquisa que tem como premissa analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento. Já a abordagem quantitativa traduz em números e gráficos as respostas obtidas, afim de melhor apresentá-las.

4.2 SUJEITO E CAMPO DA PESQUISA

Os participantes desta pesquisa foram alunos do curso de licenciatura em química do Instituto federal do Piauí (IFPI) Campus - Parnaíba do 8º período onde estão diretamente relacionados com os estágios supervisionados I e II sendo um total de 13 discentes e também concluíram as duas modalidades de estágio citadas acima na modalidade remota no ano de 2021. Os sujeitos que participaram da pesquisa foram identificados com letras de “A” a “M” na parte de resultados e discussão, para que o sigilo de suas identidades fosse mantido. Os dados relacionados aos licenciandos em química foram obtidos no Instituto Federal do Piauí, Campus Parnaíba, campo de pesquisa investigado.

4.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Nesta pesquisa foi utilizada como coleta de dados um questionário (Apêndice A) O questionário é uma das formas mais utilizadas para obter informações, sendo aplicável com o intuito de obter dados importantes com uma quantidade de indivíduos considerável. O intuito do questionário aplicado com questões subjetivas e objetivas foi identificar as principais dificuldades encontradas pelos licenciandos no estágio supervisionado. Eles participaram da pesquisa de forma voluntária e mediante assinatura do consentimento de termo (Apêndice B) assinado por todas as partes envolvidas.

5-RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 VERIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DOS ESTAGIÁRIOS NA DISCIPLINA DE ESTÁGIO I E II DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

É através da realização do estágio supervisionado que os estagiários colocam em prática conhecimentos adquiridos na graduação sobre seu futuro campo de trabalho, exercendo a função de professor, tendo suas aprendizagens consolidadas. Neste momento a realidade é exposta, a verdade por trás da teoria das disciplinas da universidade é revelada, sendo neste mesmo momento que ocorre a transição de aluno para professor (MAFUANE, 2011).

Por meio da primeira questão do questionário investigativo confirmou-se que a maioria dos estagiários ministraram aulas de forma assíncrona afirmando que o estágio supervisionado ocorreu de forma remota. A segunda questão relatou quais os principais desafios observados na relação professor/aluno na prática docente com as aulas remotas.

O principal desafio era a falta de participação da turma, além disto outros fatores formam desafios como as limitações de internet. (ESTAGIÁRIO D)

Muitas vezes os alunos não apareciam na aula no grupo do whatsapp. Deixava o professor sozinho. (ESTAGIÁRIO E)

Dificuldade da participação dos alunos entrega das atividades, falta de interação com o professor. (ESTAGIÁRIO F)

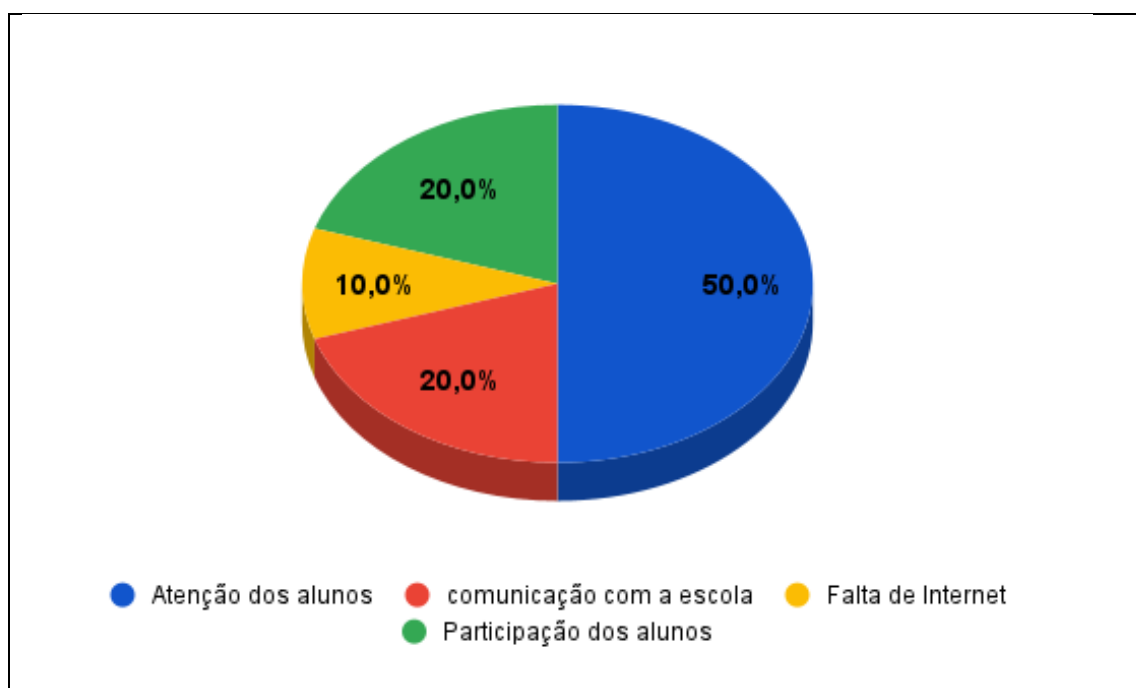
Principal desafio era a baixa participação dos alunos, durante as aulas remotas, logo, muitos não possuíam internet, e outros simplesmente não participavam. (ESTAGIÁRIO M)

Diante das respostas podemos relatar que os desafios das aulas remotas durante a pandemia, a dificuldade em manter os alunos atentos na aula de forma remota. A aplicação de metodologias inovadoras não foi possível pois alguns alunos não tinha o acesso à internet ou aparelhos eletrônicos. Os estagiários enfrentaram os

problemas em lecionar no remoto, com a geração denominada tecnológica ou as TDIC- Tecnologias digitais da informação e comunicação (BRANCO, 2020).

Pôde-se observar três respostas diferentes (Gráfico 1) a respeito das dificuldades observadas e vividas durante a realização dos estágios remotos:

Gráfico 1- Dificuldades relatadas sobre a disciplina de estágio I e II remota.



Fonte: Autoria própria, (2022).

De acordo com o gráfico 1, observa-se que grande maioria dos estagiários, cerca de 50% apontaram que a dificuldade que mais apareceu foi de conseguir manter os alunos atentos nas aulas via plataformas digitais. Podemos ver o relato de dois estagiários a respeito deste resultado:

"Os principais desafios foram a falta de comunicação entre eu(estagiária) e o aluno pois não sabia se ele estava entendendo o conteúdo e as suas dificuldades." (Estagiário A).

"A maior dificuldade foi a falta de participação dos alunos nas aulas remotas." (Estagiário B).

Tal fato se justifica pelo fato dos alunos estarem isolados em suas residências (ambiente propício a distrações), podendo dispersar a atenção por não estarem em sala de aula.

Cerca de 20% dos entrevistados afirmaram que a comunicação com a escola também foi um dos motivos desafiadores no estágio, mas foram superados no decorrer da vivência na escola campo.

Observou também que outros 10% dos entrevistados entendem que a falta de internet foi um divisor de aprendizagem, porque muitos alunos não acompanhavam as aulas na modalidade remota por conta da falta de pacotes de dados, plano de internet ou internet de baixa qualidade dificultando o acesso às aulas síncronas. E outros 20% relataram que a participação dos alunos também deixou a desejar, a interação professor e aluno não foi prazerosa.

As três dificuldades relatadas estão diretamente relacionadas com a vivência de estágio remoto, já que não houve contato presencial entre estagiário e alunos por conta do distanciamento social causado pela pandemia.

5.2 CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e assim também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de ter a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Entretanto, a formação docente está atrelada a vivência em sala de aula, a preparação e aperfeiçoamento de métodos, mas é vivenciando espaços e situações da realidade escolar ou de instituições educacionais que entendemos o verdadeiro sentido à docência, podendo se identificar ou não com a sala de aula. Diante disso a questão oitava do questionário investigativo relata qual a importância da realização do

estágio supervisionado frente a formação docente. Os participantes dessa pesquisa afirmaram as seguintes respostas através do questionário escrevendo suas perspectivas a seguir:

É importante, pois por meio dela conseguimos associar a teoria com a prática, e é o nosso primeiro contato com a realidade “Professor”. (Estagiário C)

O estágio é uma ótima ferramenta para termos a convivência como Docente. O futuro Docente precisa dessa Experiência. (Estagiário E)

O estágio serve com um iniciador na vida docente e prepara o licenciando para a vivência no ensino. Dessa forma, o estágio me proporcionou uma visão ampla da profissão, antes mesmo de entrar no mercado de trabalho efetivamente. (Estagiário F)

Tais respostas estão em conformidade com o que diz sobre a importância do estágio supervisionado na formação inicial docente, que permite o contato direto dos licenciandos com a realidade escolar permitindo uma perspectiva de atuação profissional embora ainda esteja como estagiário, mas levando em consideração a formação inicial e vivenciando o processo de ensino e aprendizagem sob a ótica docente. Partindo de uma realidade completamente diferente onde apenas estávamos aprendendo na teoria que o estágio nós prepara para ser um docente com bagagem em enfrentar situações do cotidiano de uma escola (ADAMS, 2021).

O início da atividade docente é assinalado pela vertente da descoberta, se caracteriza pelo choque com a realidade vivida nas escolas onde o futuro professor enfrentará o desafio da sala de aula, pois a descoberta se faz na experimentação, no sentimento de responsabilidade e de poder fazer parte de um grupo profissional. A estagiar, o futuro docente passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola o comportamento dos alunos e do corpo docente da escola.

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos estagiários os espaços escolares, o cotidiano da realidade vivida pode ser visto como uma fonte inesgotável de conhecimentos adquiridos durante a fase de estágio, pelo qual, dessa fonte deverá

refletir-se sobre os pontos negativos da profissão. Também afirmando a oitava questão do questionário:

Um contato relevante em sala de aula, bem como melhor aplicação das informações adquiridos durante a graduação, de forma a atua como docentes ativos no exercício de profissão, ou seja, um primeiro contato em prol de se saber os desafios da profissão na prática. (Estagiário H).

Diante disso, tudo que se passa no exercício da prática docente serve para construir o caminho profissional que irá percorrer em sua trajetória. A observação do período de prática do estágio supervisionado durante a licenciatura, percebe-se que o mesmo é um momento rico para a articulação de saberes docentes, uma vez que, nessa disciplina podem ser propiciadas oportunidades de reflexão sobre a identidade profissional de um futuro docente e sobre o papel profissional.

5.3 IDENTIFICAÇÃO DOS DESAFIOS ENFRENTADOS NO ESTÁGIO NA MODALIDADE REMOTA PELOS ESTAGIÁRIOS

Devido a pandemia do Covid-19, o Estágio supervisionado passou por algumas adaptações considerando o contexto do distanciamento social. As atividades proposta já existente foram usadas em conjunto com metodologias inovadoras, tais como plataformas digitais, aplicativos e pod cats.

Para execução do estágio I apenas observação das aulas em meio digital e no estágio II regencial a ministração de aulas era apenas virtual por conta das aulas remotas adotadas pelos governos.

Na questionário investigativo na questão quatro onde relatava da seguinte forma citar duas das principais dificuldades enfrentadas durante o planejamento, preparo e o desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado I e II. Sendo assim os participantes da pesquisa responderam da seguinte forma:

Comunicação com os alunos e gravar aulas. (ESTAGIÁRIO J).

A falta de recursos didáticos e métodos para se ministrar as aulas.
(ESTAGIÁRIO H)

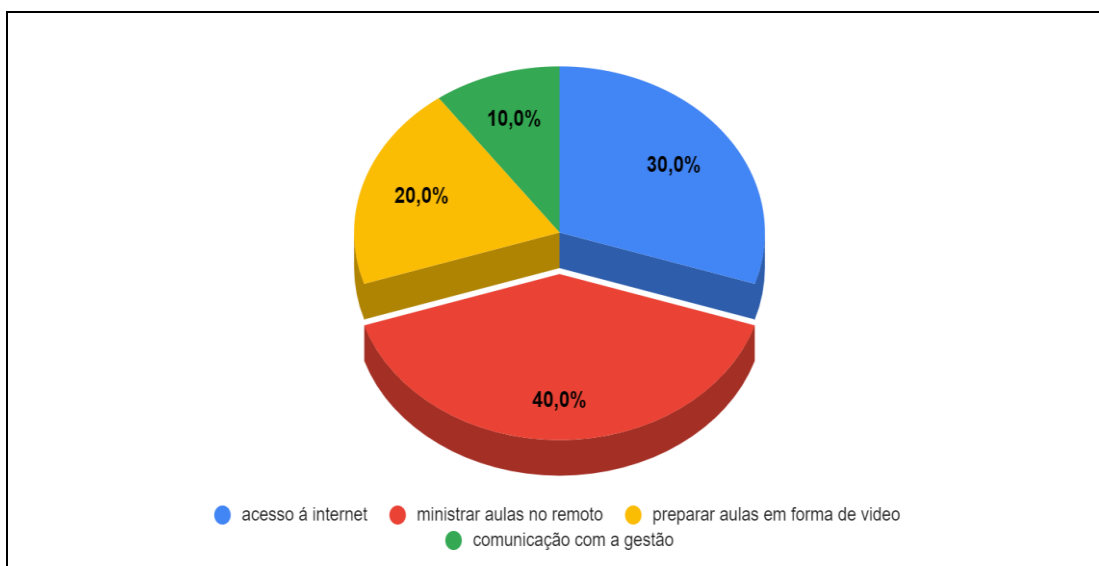
Adequação ao novo formato de ensino, oscilações de internet. (ESTAGIÁRIO I).

Nessas perspectivas foi entendido que existiu sim as dificuldades, mas que foram em partes superadas, por que tinha que concluir a disciplina de Estágio supervisionado I e II. Sendo assim se adaptar com a realidade do remoto não foi fácil, a compreensão de ser professor e usar metodologias que os alunos tivessem o interesse de participar das aulas.

Os participantes da pesquisa também responderam a questão cinco que retratava da seguinte temática; “Em relação a sua escola campo de realização do estágio supervisionado, quais foram os principais desafios enfrentados para a realização do estágio?” Sendo assim afirmando que tiveram sim desafios para ministração de aulas para o ensino fundamental na modalidade remota.

No gráfico 2 mostramos alguns desafios e dificuldades enfrentados pelos estagiários, o percentual das principais resposta está explícita no gráfico. Para obtenção desde resultados foi feito a questão cinco que está disponível no questionário aplicado.

Gráfico 2- Desafios enfrentados pelos Estagiários.



Fonte: Autoria própria, (2022).

Durante a análise dos dados pudemos perceber os inúmeros desafios relatados pelos respondentes, como, por exemplo, falta de conexão com a internet, (por parte dos alunos), dificuldade em ministrar aulas no remoto, comunicação com a gestão

escolar e dificuldade em preparar aulas em forma de vídeo, esses foram os problemas que mais afetaram os licenciandos em química na realização do estágio supervisionado I e II na modalidade remota.

30% dos estagiários relataram problema com o acesso a internet, como a baixa qualidade do sinal, ou até mesmo o alto custo dos planos, entretanto alguns alunos das escolas não tinham acesso de internet em casa e como solução optaram por pegar as atividades na escola uma vez por semana. Vinte por cento dos participantes da pesquisa responderam que tiveram dificuldade em preparar aulas em forma de vídeo, por que desconheciam sobre algumas ferramentas disponíveis em meios digitais, por exemplo, aplicativos, além do cansaço de gravar várias vezes pra ficar com boa qualidade para os alunos e complicação em manusear sites ou plataformas digitais educativas.

Para a comunicação com a gestão escolar dez por cento responderam que tiveram uma certa dificuldade em ter um diálogo harmonioso com professores e a direção, não que seja negativamente, mas houve um impedimento talvez pela falta de tempo na obtenção das informações. E por fim, a maioria dos estagiários relataram que a maior dificuldade foi de ministrar aula no remoto, nesta modalidade as dificuldades iriam aparecer e foram identificadas, desde a carência de instrumentos, por parte de muitos alunos, que facilitariam assistir as aulas virtuais, assim como a não saber manusear corretamente os recursos midiáticos, tiveram que se reinventar urgentemente para o uso de metodologia de fácil aprendizagem.

Diante disso o estágio proporciona ao futuro professor a realidade que enfrentará, suas dificuldades e desafios perante a profissão e também a situação trabalhista, onde o mesmo irá exercer a docência em escolas de sistemas públicos ou privados. É uma forma de treinamento profissional, onde só poderá ocorrer em escolas onde o estagiário assuma a sua forma ativa a função de professor nas devidas turmas. “O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais, em contraposição à teoria” (PIMENTA, 2010).

5.4 Relato das expectativas e desafios encontrados pelos Estagiários em plena pandemia da Covid-19.

Ser docente é viver em formação permanente, pois a prática de ensinar envolve sempre questionamentos, favorecendo a pesquisa e principalmente reflexões. A formação inicial não é apenas a aprendizagem obtida com conceitos teóricos visto no decorrer do curso, mas também a que se aprende e exerce no dia a dia, ou seja, a formação docente ocorre com a articulação de técnicas teórica e experiências vividas (MAFUANI, 2011).

Nesse contexto, o Estágio supervisionado proporciona uma reflexão de atuação em sala de aula é partir disso criaremos uma identidade profissional, vivenciando situações algumas constrangedoras, que possibilita entender e presenciar desafios de ser professor. Analisando a resposta dos entrevistados os licenciandos em química a reflexão vivida na pandemia com o estágio na modalidade remota.

No questionário investigativo a questão nove descrevia da seguinte forma, descreva em um breve comentário as dificuldades encontradas nas regências do estágio II? Nessa perspectiva no desenvolvimento das aulas de regências analisaremos as seguintes respostas:

As principais dificuldades foram encontradas, basicamente, no planejamento de aulas e a falta de interação dos alunos, além disso, a adesão e as participação nas aulas foram bem pouco, dificultando a comunicação (ESTAGIÁRIO F).

A falta de participação de alguns alunos, os conteúdos não eram repassados como deveria pela falta de recursos (ESTAGIÁRIO G).

A falta de interesse dos alunos tornou-se uma das grandes dificuldades, pois o mesmo ocasionou aulas sem criatividade e sem perspectiva futura de aprendizado dos alunos (ESTAGIÁRIO H.)

Minhas principais dificuldades foi engajar os alunos a participarem na aulas tendo em vista que muitos estavam desmotivados e outros desconectados e minhas oscilações de internet (ESTAGIÁRIO I).

Nesses relatos podemos observar que muitos desafios para a execução do estágio II na modalidade remota estão relacionados a falta de experiência em ministrar aulas, uma etapa onde os estagiários tiveram que buscar o conhecimento adquiridos

nas aulas teóricas e buscar metodologias ativas que aguçassem o interesse dos alunos em participar das aulas. Baseando-se na resposta de um licenciando em química que respondeu o questionário retrata a realidade das aulas ministrada no remoto.

No Estágio II, por ser o primeiro contato do docente com os alunos, e este ser de maneira remota, afetou no desenvolvimento e na experiência de sala de aula. Os alunos ficaram mais introspectivos com o professor, os alunos não estudavam nos livros, apenas respostas da internet, dificultando assim sua avaliação do conteúdo (ESTAGIÁRIO K).

Através do Estágio supervisionado o fazer docente é construído pelas ações e práticas, em um processo de ir e vir, que busca reflexões sobre a realidade social, educacional e escolar, entendendo o processo para tornar-se professor. Neste sentido, o estágio supervisionado traz diversas oportunidades para os alunos dos cursos de licenciatura compreenderem a diversidade que permeia as escolas, observando a necessidade de práticas que valorizem as diferenças na escola.

Portanto, as experiências vividas no estágio é uma oportunidade para que os futuros professores possam vivenciar momentos para a construção de uma identidade profissional, sabendo que irá trilhar uma longa jornada repleta de desafios a serem superados, ser um educador vai além de apenas ensinar é preparar indivíduos para viver em sociedade.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio supervisionado configura-se como uma etapa fundamental para o desenvolvimento e formação do estudante de licenciatura, futuro professor de química, uma vez que proporciona o primeiro contato com a realidade e vivência de estar em sala de aula. Apesar das dificuldades encontradas pelos alunos de licenciatura ao começarem o estágio percebeu-se que muitos encontram-se dentro do ramo da educação como professores mostrando-se compreensivos e dispostos a enfrentar desafios.

Os professores das turmas nas escolas campos mostraram serem agentes auxiliares para cada estagiário, como participantes ativos e presentes, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento profissional dos licenciandos em química, os estagiários enfrentaram inúmeros desafios, que serviram para enriquecer suas formações como papel do professor atuando de forma significativa e tendo a visão de um futuro professor.

Portanto, a pesquisa desse trabalho foi de extrema importância. Apesar de todos os desafios os licenciandos não desistiram da profissão. Enriquecendo a formação docente, que estava sendo construída através do estágio, a vivência na modalidade remota, superando os desafios de ser um educador e as carências da educação, mas concluindo o estágio como uma oportunidade de proporcionar, refletir e aplicar conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando possibilidade do exercício de suas habilidades no decorrer da trajetória acadêmica.

REFERÊNCIAS

ADMAS, F.W. et.al. **A importância do estágio para formação inicial docente sob a ótica de licenciandos em educação do campo.** Pesquisa E Debate Em Educação, 2021.

BRITO, S. B. P. et al. **PANDEMIA DA COVID-19: O MAIOR DESAFIO DO SÉCULO XXI.** Revista em debate, ciência e tecnologia.2020.

BRANCO E.P. et al. **EDUCAÇÃO E TDIC: CONTEXTOS E DESAFIOS DAS AULAS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA DA COVIDA-19.** UFDA. V.12. N 2 2020.

BRASIL. **Portaria N° 343, de 17 de Março de 2022. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus-Covid-19.** D.OU. 2020.

BIASOTTO D.M. et al. **Proposta de estágio supervisionado no ensino fundamental em situação de pandemia.** Universidade de Passo Fundo, 2020.

CORTE, A.C. et al. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS DE ENSINAR.** Educere, Brasília. 2015.

CARNEIRO, D.V **Um relato sobre a transição do professor do ensino presencial para a educação a distância na elaboração de materiais instrucionais- Ótica do designer instrucional.** 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IFPI, **Manual de Estágio Curricular Supervisionado Das licenciaturas do IFPI.** Teresina., 2016.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M DE A. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 1996.

MORREIRA, J.A.M.; HENRIQUES, S.B, D. **Transitando de um. Ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia.** Revista Diálogos, n. 34, p. 14, 2020.

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda.** Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf>. Acesso em: 16 Junho.2022.

MARTINS, Milene. **Estagio supervisionado: entenda como funciona.** Via Carreira, 2020. Disponível,em:< <https://www.google.com/amp/s/viacarreira.com/estagio-supervisionado-entenda-como-funciona/amp/>>. Acesso em 10 de Junho de 2022.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011. Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259> acesso em 01 de fevereiro de 2023.

NUMES, A.I.B.L. **FORMAÇÃO COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM DOCENTE: REFLEXÕES à luz da psicologia Histórico- cultural**. In: **Formação e práticas docentes**. Fortaleza EdUECE, 2007.

OPAS, **RELATÓRIO SOBRE O FORTALECIMENTO DA PREPARAÇÃO E RESPOSTA DA OPAS E DA OMS A EMERGÊNCIAS DE SAUDE**. Sessão virtual. 2021.

PIMENTA, s.g. **Estágio e a Docência** são Paulo: Cortez, 2004.

SCALABRIN, Izabel; MOLINARI, Adriana. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista Unar, 2013.

SOUZA, Ester; FERREIRA, Lúcia. **ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA NO CENÁRIO DA PANDEMIA COVID 19**. Rev. Tempos e Espaços em Educação, 2020.

SOUZA, Ester; FERREIRA, Lúcia. **A prática como componente curricular: indagações para a formação docente**. Revista práxis, Bahia, 2019.

SAVIANI, Dermeval. **As concepções pedagógicas na história da educação brasileira**. Unicamp, 2022.

TRACZ. M.D et al. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Um estudo sobre a relação Estágio e o meio produtivo**. (2012).

TARDIF, Maurice. **SABARES DOCENTES E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**. Petrópolis, RJ: Vozes, 5ª edição 2002.

APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO

1. Com o isolamento social uma nova perspectiva de ensino remoto foi apresentada. Como foi a abordagem de aulas utilizadas na realizado o seu ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II no período de pandemia?

() Aula síncrona () aula assíncrona () Outro.

2. Quais os principais desafios observados na relação professor/aluno na prática docente com aulas remotas?

3. E quando a sua atuação na realização do ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II, durante o período de pandemia você teve dificuldades na prática docente?

- a) Sim
b) Não

4. Relate duas das principais dificuldades enfrentadas por você durante o planejamento, preparo e o desenvolvimento das atividades do ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II?

- a) Cite duas metodologias de ensino utilizada por você durante a realização do seu ESTÁGIO SUPERVISIONADO II?

5. Em relação a sua escola campo de realização do estágio supervisionado, quais foram os principais desafios enfrentados para a realização do estágio?

- () acesso à internet () Comunicação com a gestão escolar.
() Dificuldades em ministrar aulas no remoto
() Preparar aulas em forma de vídeo.

6. Os desafios enfrentados por você durante o ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II foram superados?

- a) Sim
b) Não
c) Em parte, sim

7. Os objetivos contidos nas orientações gerais dos termos de ESTÁGIO SUPERVISIONADO II foram alcançados?
 - a) Sim
 - b) Não
 - c) Em parte, sim
8. Qual a importância da realização do estágio supervisionado frente a sua formação docente?
9. Descreva em um breve comentário as dificuldades encontradas nas regências do estágio II?

APÊNDICE B

Termo de Consentimento e Informação

Nome da Pesquisa: Licenciandos em Química: Estágio Supervisionado na modalidade remota em tempos de pandemia do coronavírus e seus desafios.

Pesquisadoras responsáveis: Prof^a. Dr^a. Aline Estefany Brandão Lima e Igor dos santos Souza

Informações sobre a pesquisa: Esta pesquisa visa a escrita de um artigo científico por meio da análise dos Licenciandos em Química: Estágio Supervisionado na modalidade remota em tempos de pandemia do coronavírus e seus desafios. Assim, convidamos você, a participar desse estudo. Assumimos o compromisso de manter sigilo quanto a sua identidade, como também garantimos que o desenvolvimento da pesquisa foi planejado de forma a não produzir riscos ou desconforto para os participantes.

Aline Estefany Brandão Lima (Doutora)

Igor dos santos souza

Eu _____, RG _____, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos, concordo na participação da referida pesquisa e tenho:

1. A segurança plena de que não será identificado, mantendo o caráter oficial da informação, assim como está assegurado que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo;
2. A segurança de que não terá nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico, ou mesmo constrangimento moral e ético;
3. A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é da pesquisadora, bem como fica assegurado que haverá ampla divulgação dos resultados finais nos meios de comunicação e nos órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita;
4. A garantia de que todo material resultante será usado exclusivamente para a construção da pesquisa.

Tendo ciência do exposto acima, concordo em participar da pesquisa.

Parnaíba, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do participante